



CATOLICISMO

Nº 878 – Fevereiro de 2024 – Ano LXXIV



**NÃO É LÍCITO
ABENÇOAR RELAÇÕES PECAMINOSAS**

CATOLICISMO

Desde 1951



3 EDITORIAL

4 PONTO DE VISTA

“Brasillidade”, uma prodigiosa capacidade de intercambiar, de influenciar e de receber influência

6 COMENTÁRIOS DOS LEITORES

8 PALAVRA DO SACERDOTE

Fala-se dos sete sacramentos, mas pouco de sacramentais. Poderia me esclarecer a respeito?

12 REALIDADE CONCISAMENTE

14 BREVES RELIGIOSAS

15 POR QUE NOSSA SENHORA CHORA?

Devido a tantos sacrilégios, dia virá em que a santa ira de Deus se manifestará

18 TERRORISMO

A origem do terrorismo islâmico remonta a 1000 anos atrás, à “Seita dos Assassinos”

22 VARIEDADES

O “heroi da mochila”, o retorno das catedrais e a reconstrução das catedrais interiores

26 CAPA

“A Igreja não dispõe, nem pode dispor, do poder de abençoar uniões de pessoas do mesmo sexo”

38 VIDAS DE SANTOS

São Conrado de Piacenza, nobre italiano que se tornou eremita, vida palmilhada de milagres

42 ORAÇÕES SIGNIFICATIVAS

Refugiemo-nos no Coração Imaculado de Maria, através da oração diária, para implorar Papas santos

44 IN MEMORIAM

“A principal prova do amor que Deus tem por nós, são os sofrimentos que nos envia”

46 SANTOS E FESTAS DO MÊS

48 AÇÃO CONTRA REVOLUCIONÁRIA

March for Life: os movimentos contrários ao aborto não podem e não irão se render

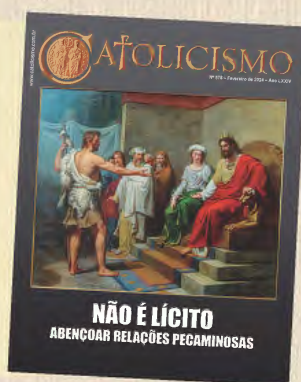
52 AMBIENTES, COSTUMES, CIVILIZAÇÕES

Sobre São Pio V: a inteligência e a vontade férrea atingiram toda a maturidade

NOSSA CAPA

“**Non Licet**”, obra de Antoine Ansiaux (1822), Palais des Beaux-Arts of Lille, França.

São João Batista increpou severamente Herodes Antipas por seu pecado de adultério (vivia com Herodias, mulher de seu irmão), dizendo-lhe que não lhe era lícita aquela relação adúlterina (“Não te é permitido tomá-la por mulher” – Mt 14,4).



CATOLICISMO

Diretor:

Mario Navarro da Costa

Jornalista Responsável:

Nelson Ramos Barretto

Registrado na DRT/DF sob o nº 3116

Administração:

Rua Javaés, 681

1º andar – Bom Retiro

CEP 01130-010 São Paulo – SP

Serviço de Atendimento ao Assinante:

(11) 3331-4522

(11) 3331-4790

(11) 2343-9487

Impressão:

BMF Gráfica e Editora Ltda.

E-mail:

catolicismo@terra.com.br

Home Page:

www.catolicismo.com.br

ISSN 0102-8502

Preços da assinatura anual

Comum:	RS 315,00
Cooperador:	RS 450,00
Benfeitor:	RS 700,00
Grande Benfeitor:	RS 980,00
Exemplar avulso:	RS 28,00
Exterior:	RS 650,00

Publicação mensal da Editora
Padre Belchior de Pontes Ltda.

EDITORIAL

Causou imensa perplexidade no mundo católico a Declaração *Fiducia Supplicans*, de 18 de dezembro de 2023, da lavra do Cardeal Victor Manuel Fernandez, prefeito do Dicastério para a Doutrina da Fé, e que conta com a assinatura do Papa Francisco.

Muitos bispos e sacerdotes, e até mesmo Conferências Episcopais, afirmaram que não vão acatar as disposições da *Declaração*, ou seja, não vão conceder a bênção da Igreja a duplas homossexuais e a casais em situações irregulares, pois, além de confundir e escandalizar os fiéis católicos, ela equivale objetivamente a abençoar relações baseadas em pecados contra o Sexto Mandamento, usando o nome de Deus em vão.

De fato, a *Declaração* contradiz outro documento emitido pela então chamada Congregação para a Doutrina da Fé, em 2021. O prefeito-emérito dessa Congregação, o Cardeal Gerhard Ludwig Müller, chegou a declarar que a recomendação de tal bênção “é uma blasfêmia”!

O mencionado Dicastério — um dos órgãos mais antigos da Cúria Romana — tem a missão de preservar o depósito da Fé e da moral, defendendo a Igreja das heresias e, para isso, deve vigiar os escritos de autores católicos, principalmente daqueles cujas obras são usadas nos seminários. Deve também pronunciar-se, à luz da Revelação, sobre novos temas de debate, resultantes das novidades científicas ou das evoluções sociais.

Ora, a própria *Declaração* do Cardeal Fernandez é o oposto dessa grandiosa missão, pois suas disposições práticas contrariam a Fé Católica e o ensinamento perene da Igreja, e conduzem à aceitação de uma imoralidade — a legitimidade de uma “homo-heresia”.

Os prelados opositores lamentam que a *Declaração* submete-se às exigências de movimentos homossexuais. Estes contam com “companheiros de viagem” infiltrados na própria hierarquia católica e, é claro, não pouparam elogios à nova posição do Vaticano. Tudo isso, preparando o terreno para ousarem ainda mais: a retirada do trecho do *Catecismo Católico* que condena o homossexualismo; o reconhecimento conjugal das relações homossexuais; a autorização para se realizarem “casamentos” entre pessoas do mesmo sexo e, no futuro, outras depravações...

Tudo, dentro da agenda LGBT, para levar a sociedade em geral a acabar aceitando o pecado de sodomia como uma forma natural da sexualidade humana, merecedora das bênçãos da Igreja. Deus não abençoa o pecado, mas, pelo contrário, o abomina e castiga, como o fez destruindo as cidades de Sodoma e Gomorra, justamente devido à perversão sexual, aos pecados contra a Lei de Deus e à Lei Natural.

Como o leitor percebe, este assunto é extremamente delicado e gravíssimo. Por isso *Catolicismo* pediu ao seu colaborador José Antonio Ureta — especialista no tema que vem acompanhando há algumas décadas a evolução da questão dentro do Vaticano —, um artigo que constitui a matéria de capa da presente edição.